

Brigadas 65 - Direito à Habitação, Intervenção de Architectas e Arquitectos

Sessão Pública de Apresentação

16 julho, 18h • Auditório da Ordem dos Arquitectos, Lisboa

Esta quinta-feira, dia 16 de julho, pelas 18h, tem lugar no edifício da sede da Ordem dos Arquitectos, em Lisboa, a sessão pública de apresentação formal do Grupo de Trabalho Brigadas 65 - Direito à Habitação, Intervenção de Architectas e Arquitectos.

Criado ao abrigo da alínea m) do artigo 21.º dos Estatutos da Ordem dos Arquitectos, o grupo, que assume o direito constitucional à habitação como uma responsabilidade própria da profissão, apresenta-se à comunidade profissional, às instituições académicas, às autarquias e aos cidadãos num momento institucional que dá a conhecer a estrutura e as suas frentes de acção.

A designação Brigadas 65 remete para o artigo 65.º da Constituição da República Portuguesa e para a Lei de Bases da Habitação, e inspira-se na experiência do programa SAAL de 1974 e em iniciativas contemporâneas como a Bolsa de Arquitectos ao Centro.

• • • •

PROGRAMA

18h00 • Sessão de Abertura

Recepção dos participantes e abertura dos trabalhos.

1ª PARTE

18h05 • Enquadramento Institucional

Apresentação e enquadramento do Grupo de Trabalho:

- Arq. Avelino Oliveira - Presidente da Ordem dos Arquitectos: Enquadramento nacional do Grupo de Trabalho.
- Arq. Pedro Novo - Presidente da Secção Regional de Lisboa e Vale do Tejo: Enquadramento regional e identificação de contextos onde o trabalho do Grupo poderá ser operacionalizado na secção de LVT.

· Arq.^a Helena Roseta — Apresentação do Grupo de Trabalho: constituição, estrutura, raio e frentes de acção.

2ª PARTE

18h35 • O problema da habitação: da experiência do SAAL à actualidade

Conversa entre convidados cujos percursos se cruzam em torno da luta pelo direito à habitação - do enquadramento histórico das operações SAAL aos testemunhos de quem as viveu.

Com **Ricardo Santos** - Investigador, coordenador, com Ana Drago, do livro *Cidade Participada: arquitectura e democracia. Operações SAAL*. Lisboa (Edições Tinta-da-China, 2024), no âmbito do Projecto Editorial «Operações SAAL: cidade, arquitectura, democracia»;

e

Isabel Cordovil - Psicóloga, activista estudantil que ajudou as vítimas das cheias na zona de Lisboa, em novembro de 1967. Em setembro de 1974 integra o SAAL de Linda-a-Velha.

Moderação: Arq.^a Helena Roseta

19h45 • Continuar a Viver ou Os Índios da Meia-Praia

Exibição do documentário de António de Cunha Telles (1976).

A sessão é de entrada livre.
Lotação limitada à capacidade da sala.